

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICA DOCENTE: HIGIENE PESSOAL NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DE ASSENTAMENTO DO SUDESTE PARAENSE

Gracilene Modesto Fernandes<sup>1</sup>; Alderuth da Silva Carvalho<sup>2</sup>; Leidian Coelho de Freitas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Especialização  
Instituto Federal do Pará (IFPA)  
alderut@yahoo.com.br

**Introdução:** A saúde conforme é entendida pela Organização Mundial da Saúde é um estado de completo bem-estar, isto significa satisfação nos aspectos físico, mental e social. Em outras palavras saúde não é apenas a ausência de doenças, e sim um bem que pertence ao indivíduo e a coletividade (BRASIL, p. 28, 2008). Nessa perspectiva a Higiene tem papel fundamental para a manutenção da saúde, e chega a população através da educação preventiva. Educação em saúde é tida como a prática educativa que tem como objetivo introduzir ou induzir bons hábitos de higiene a população, a fim de promover a saúde e evitar doenças. Desta forma, a escola é um importante ambiente de desenvolvimento de ações ou programas para este fim. No contexto educacional brasileiro, Saúde e Educação vêm aparecendo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) como Temas Transversais, se apresentado como Educação para Saúde, onde inclui-se os bons hábitos de higiene, e além disso destaca que na infância os alunos já podem perceber que são capazes de cuidar da sua higiene. Segundo Silva (2010) ao examinarmos de forma crítica e abrangente a Educação em Saúde, verifica-se um desenvolvimento surpreendente e uma reorientação crescente das reflexões teóricas e metodológicas. Entretanto, essas reflexões não vêm sendo traduzidas na prática dos serviços, acarretando um hiato entre teoria e prática. Desse modo percebeu-se a necessidade de descrever estratégias efetivadas sobre o tema Higiene Pessoal e Coletiva na escola, exemplificando como é possível atingir alunos, mudar hábitos e enriquecer de conhecimento a realidade social da comunidade de uma escola de assentamento na zona rural do Sudeste Paraense. **Objetivos:** Descrever as práticas desenvolvidas por uma professora do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Reunidas Pólo I, município de Tucuruí-Pa, ressaltando as técnicas por ela utilizadas no processo de ensino aprendizagem, bem como evidenciar os materiais pedagógicos usados, dada a importância de cada um desses, trazendo uma análise sobre a forma pela qual os alunos se apropriam do tema “Higiene” e passam a valorizar os bons hábitos de higiene coletiva e individual. **Descrição da Experiência:** Contexto da experiência: O presente trabalho foi elaborado a partir das experiências vivenciadas pela educanda do curso de Licenciatura em Educação Do Campo do Instituto Federal do Pará – Campus Rural Marabá, diante do contexto local. O trabalho foi construído para permitir uma reflexão a respeito de práticas docentes acerca da Educação em Saúde executadas numa Escola do meio rural do município de Tucuruí-Pa. Este município pertence a mesorregião do sudeste do Pará, situada a margem esquerda do rio Tocantins, possui 2.086,20 km<sup>2</sup>, sendo 33,22 km<sup>2</sup>, de área urbana e 2.095,48 km<sup>2</sup> de área rural e conta população 107.189 habitantes (IBGE, 2010). A Escola Municipal Reunidas Pólo I se localiza no Projeto de Assentamento (P.A.) Reunidas á estrada Bom Jesus estando a 18 km da sede do município de Tucuruí. O P.A. Reunidas abriga 118 famílias e a Escola atende aproximadamente 200 alunos, divididos em dois períodos: fundamental I pela manhã e fundamental II no período da tarde. Não possui nenhum professor efetivo e o currículo trabalhado na escola é comum às escolas da zona urbana. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram 18 alunos e a educadora do 1º ano do Ensino fundamental. A opção teórico-metodológica foi do

tipo qualitativa e descritiva sendo que de acordo com Ludke (1986) na pesquisa qualitativa os dados coletados são predominantemente descritivos e a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. **Resultados:** Resultados e discussão: Prática 1: Nesta prática a educadora desenvolve suas atividades utilizando as literaturas infantis entre revistas e livros. Paralelamente as narrações a docente disserta acerca da Higienização como parte do cotidiano dos personagens, questão de vestimentas, do asseio pessoal, dos cabelos penteados, unhas cortadas e outros ritos de higiene demonstrando seus benefícios. Salienta o espaço físico em que os personagens das histórias infantis se encontram e faz a comparação do lúdico literário com o real vivenciado pelos os alunos, sempre os instigando ao debate para perceber os questionamentos, concepções e apropriações de conhecimento dos alunos. Percebemos nesta prática a iniciativa da educadora em escolher uma ferramenta apelativa aos sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem, enxergando nas literaturas os seus recursos pedagógicos tanto teóricos quanto práticos, que tem possibilitado alcançar os alunos de forma mais eficaz. Analisando cientificamente identificou-se que a educadora utilizou como método de abordagem teórica o Materialismo Histórico Dialético, que considera o conhecimento adquirido pelo indivíduo a partir das práticas sociais, visando uma transformação da realidade, o que Pimenta (2005) denomina práxis, sendo uma atividade humana na qual faz-se necessário uma relação teórica com a prática de modo a possibilitar o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Ressalta-se que se trata de uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, fazendo com que a opção da prática docente efetivada por essa professora seja considerada adequada, pois o lúdico na educação infantil tem sido uma das estratégias mais bem sucedidas no que concerne à estimulação do desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem de uma criança (DIAS, p. 3, 2013). Prática 2: Na prática denominada “Mini feira em sala de aula” a estratégia consiste em promover uma “feira” onde o educando ao fazer a “compra” reconheça os produtos de higiene pessoal e coletiva e conheça seu uso e função. A professora repassa aos alunos uma tabela com o nome de alguns itens de produtos de higiene que estarão presentes na “Mini feira em sala de aula”, na forma de embalagens reutilizadas, e para suposta aquisição dos produtos, são utilizadas cédulas sem valor fiscal. A professora instrui os educandos a fazerem aquisição dos produtos que foram utilizadas por elas ao longo do mês, respeitando a seguinte ordem: A) Adquirir produtos usados pela família na limpeza das roupas e da casa; B) Produtos de higiene que podem ser compartilhados com mais alguns membros da família (exemplo: sabonetes e xampus) e C) Produtos de higiene pessoal que não devem ser compartilhados como escova dental. Nesse contexto a prática da professora vai de encontro com Honório & Bemfica (2013) que afirmam que trabalhar a higiene e o autocuidado na escola inclui tanto a teoria quanto a prática, para fazer com que os alunos analisem os problemas e questionem as ideias. Isso exige do professor uma flexibilidade, pois estas questões irão surgir a partir das necessidades cotidianas dos educandos. Além disso, a prática contempla o conceito de transversalidade requerida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), pois este diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). **Conclusão/Considerações Finais:** Consideramos importante os métodos utilizados pela professora, no contexto estratégico do saber fazer, usando a motivação lúdica e o aprendizado significativo para um maior desempenho dos alunos, atingindo a meta de sensibilizar para conscientização da importância da higiene pessoal para qualidade de vida individual e comunitária, a revelia da precariedade da escola do campo.

## **Referências:**

1. Dias E. A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. Revista educação e linguagem, vol.7, nº1, 2013.
2. Honorio LCS, Bemfica DMS, Campos RS. Temas transversais: saúde e higiene pessoal dos alunos da escola municipal Manoel Bandeira Carlinda MT. REFAF Revista eletrônica, v.1,p.199-215,1013.
3. Pimenta SG. O Estágio na formação de professores: unidade teórica e prática? São Paulo: Cortez,1994. 200 p.
4. Silva CMC, Meneghim MC, Pereira AC, Mialhe FL. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. Ciênc Saúde Coletiva. 2010;15(5):2539-50.